



O HERALDO

Director, proprietario e editor
JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 2

Redacção, administração, composição e impressão
 "JORNAL DE ANNUNCIOS" TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

Surpresas

Entre os varios incidentes que a lucta entre conservadores e radicaes tem trazido a lume, alguns constituem verdadeiras surpresas.

Não é já hoje mysterio para ninguém que se combateu encarnadamente a candidatura do sr. Bernardino Machado á presidencia da Republica, chegando até a recorrer-se ás armas mais desleaes e traçoeriras, pela identificação deste tribuno com o illustre democrata que é o dr. Affonso Costa.

Assim, principiando por contestar ao sr. Bernardino Machado a sua incontesavel qualidade de cidadão portuguez, os seus ambiciosos e encarnçados adversarios, não tendo conseguido tornar effectivo o seu proposito de excluir os membros do governo provisório da candidatura á presidencia da Republica—que seria uma injustiça flagrante—deliberaram espalhar aos quatro ventos da fama que a obra dos srs. Bernardino Machado e Affonso Costa tinha sido esteril e precisava de ser cuidadosamente revista.

Para destruir este machavelico parecer dos conservadores, de nada serviu ao sr. Bernardino Machado ter apresentado, n'um gesto nobilissimo e exponiãno, de verdadeiro democrata, um circunstanciado relatório da sua gerencia como ministro dos negocios estrangeiros do primeiro governo da Republica.

De nada serviu ao illustre e incansavel propagandista da democracia o ter evidenciado que, pela sua pasta, todos os projectos, tratados, reformas e negociações, haviam sido orientados por um patriótico plano, tendente á realisação de um grande fim: a consolidação da Republica Portuguesa e ao seu reconhecimento pelos países estrangeiros!

Não é esta, comtudo, a maior das surpresas de todo este entremez em que a lucta de ambições transparece á evidencia.

Para nós, a maior, a mais extraordinaria surpresa, encontrá-mos nos seguintes trechos do *Intransigente* no seu artigo, *O nosso voto*, estreitamente relacionado com o assumpto de que tratamos.

Resza assim:

«O nome de Affonso Costa só tem applausos n'uma parte da população de Lisboa e na do Porto, mas é em Lisboa que existe o maior numero dos seus partidarios, fora das duas cidades nenhuma sympathia conseguiu grangear para o seu nome.

As suas imprudentes declarações de que o senhorio não era mais que o catholicismo, em duas gerações, desapareceria de Portugal, foram o bastante para lhe alienar a opinião publica e fazer retirar de novo a grande massa dos indifferentes que se tinham acolhido, com enthusiasmo, á sombra da bandeira vermelha e verde do 5 de outubro.»

Nem vale a pena contradictar estas gratuitas afirmações do sr. Machado Santos, sabido como é que o nome prestigioso do grande estadista Affonso Costa, inspira, por toda a parte, entre a familia republicana, a maior admiração e respeito.

Cumpra todavia accentuar que não é facil estabelecer a coherencia entre as palavras do sr. Machado Santos, que transcrevemos, e

as suas declarações anarchistas, logo apoz o cinco de outubro.

Convem, tambem, notar que n'essas declarações o sr. Machado Santos frisou com a metralha de toda a sua rethorica que só o intuito de contribuir para a conquista do bem geral o impulsinara para a Rotunda e não a mira de quaesquer recompensas...

Mas agora, mezes volyidos, é o mesmo sr. Machado Santos, em cuja farda reluzem os largos galões de capitão de mar e guerra, que classifica de imprudentes as declarações radicaes do sr. Affonso Costa e nos apparece envergando o balandrau de defensor do conservantismo!

Não será isto uma extraordinaria surpresa?

Certo é caberem nos regimens democraticos todos os cambiantes da opinião, mas d'ahi até chegarmos ao cumulo do contrasenso de surgirem, como defensores do conservantismo, os que espontaneamente fizeram a sua profissão de fé contraria a todas as intuições burguezas, vae um grande abysmo. Onde fica então o criterio dos que procuram deprimir a fecunda iniciativa radical de Affonso Costa, intemerato obreiro que, arrostando com o espirito reaccionarissimo de todos os portuguezes, tem dado á Republica as suas unicas leis verdadeiramente democraticas?

Lyster Franco.

ASSISTENCIA

Torna-se a recomendar que é obrigatoria a estampilha de 10 réis de *Assistencia*, nas cartas, bilhetes postais e tudo o que transitar pelo correio nos dias 4 e 5 d'outubro proximo.

Ainda para a *Assistencia*, os telegramas que nesse dia se expedirem pagam a mais uma taxa de 20 réis.

FEIRA DE S. FRANCISCO

Como de costume tem esta feira logar nos proximos dias 4 e 5 d'outubro.

Em virtude das festas do aniversario da Revolução, a venda da empreita que costumava fazer-se na Praça da Republica passa a fazer-se no largo entre o jardim e o mercado.

Por edital da commissão administrativa do municipio foi determinado que os animais e vehiculos só podessem dar entrada no campo da feira pelas ruas de S. Sebastião, das Freiras e por de Iraz do quartel sendo expressamente reservado ao transitio de peões as ruas do Ribeirinho, Poço do Bispo e do Aquartelamento.

Aos Amigos da Republica

A commissão organizadora dos festejos para commemorar o 1.º aniversario da implantação da Republica em Portugal, pede aos cidadãos de Tavira, amigos das instituições republicanas, para illuminarem os seus edificios na noite de 5 d'outubro.

Tavira, 27 de setembro de 1911.

A Commissão,

Antonio Fernando Pires Padinha.
 Antonio Maria Fructuoso da Silva.
 Francisco da Luz Cezar Ribeiro.
 Francisco dos Reis Figueiredo.
 Francisco José Pedro da Cunha.
 Henrique Xavier da Conceição Monteiro.
 João José de Mattos Parreira.
 João José Pedro Fagundes Junior.
 Luiz Annibal da Gama Pinto.
 Marcellino Marcos Cypriano.
 João Martins Gimenes.

RELIGIO DEPOPULATA?...

Cumprem-se as prophcias?

— Papa Pio X.

A religião despovoa-se...

Cita Alphonso Karr n'um dos seus mais curiosos livros a existencia de umas curiosas prophcias acerca da eleição dos papas; obra de um bandarra illustre, nada menos que o decano dos cardeaes, Simoucelli, nos fins do seculo XVI. O facto mais gracioso é que, quando taes prophcias appareceram, já uma parte d'ellas se... tinham realisado e como os leitores verão, essas sahiram magnificamente certas.

Assim, por exemplo, a eleição de Honorio IV era prevista nas palavras. *ex rosa leonina*.

Ora o papa referido tinha no seu brazão um leão com uma rosa nas garras. Mais claro, só agua...

Até á data as prophcias estavam mesmo ao pintar. Eram no genero do *branco é...*

Mas, o propheta quiz se lo a valer e metteu mãos á obra. A primeira cousa que o bom Simoucelli fez foi predizer a sua propria elevação, que suppunha sufficiente-mente explicita ao escrever:

De antiquitate urbis.

Simoucelli era de Orvieto (*veto urbis*).

Tendo, porem os cardeaes entendido de formá differente elegeram Gregorio XIV. Grande confusão dos que tinham as prophcias como texto infallivel. Pois não durou muito que não fosse explicada: o cardeal eleito era de Milão e d'ahi... lá estava a *velha cidade!*

D'ahi por diante os interpretes de obra de Simoucelli, têm-se dado a perros para identificar a eleição com a prophcia e ainda que estas teem a habil obscuridade que permite por vezes centenas de interpretações é certo que passados dias logo se encontram plenamente acertadas as palavras *infallíveis*.

Pio VI era annunciado por *peregrinus apostolicus*. Encontrou-se a explicação no facto de Napoleão o fazer andar em bolandas... peregrinando de Roma a Florença, de Florença a França, etc.

O pobre Clemente que extingui- ra os jesuitas—dissêram no estes—era o *ursus* do texto. Para os de Loyola foi o papa *urso!*

A Pio VII pertenceu-lhe o *agui-la rapax* e como ao pobre papa não podiam caber de forma alguma taes palavras, declararam os interpretosos referir-se a legenda á Bonaparte que o arreatara de Roma para se fazer coroar e depois para o prender.

A Pio IX o homem que assistio á unidade italiana coube-lhe *crux de cruce*.

Justificou-se n'um homem que sempre se considerou a si proprio martyr.

Leão XIII era *lumen in caelo*. Viemos então a saber (caso estupendo) que aquillo queria dizer a proximidade do fim da religião catholica e... do mundo!

Porque (aqui começam as prophcias a ser interessantes) o clarividente cardeal afirma que apenas mais dez papas se hão de sentar na cadeira de S. Pedro e findo o decimo ruirá a igreja de Christo e o mundo é um ar que lhe dá.

Chegámos porem ao ponto. Pelo que diz o collega de Nostradamus o papa que devia seguir-se a Leão XIII era o da *Religio depopulata*.

Os outros nove papas que hão

de ser eleitos depois de Pio X são previstos... e punidos nos prophcias pelas formas seguintes:

Fé intrepida, Pastor argelico, Pastor e Piloto, De meio da lua, Do trabalho do Sol, a Gloria de Oliveira e Depois da Perseguição. Será este o ultimo e definitivo successor de S. Pedro que terá de ouvir com espanto as notas agudas da trombeta do juizo final!

Ainda até agora ninguém explicou como pode adqvar-se a Pio X aquella *despovoação* da religião. Como elle ainda é vivo não é extranho o facto. A nós parece-nos que melhor do que a Pio X caberia a Leão XIII a phantasia pois foi elle quem viu separarem-se do gremio catholico-official a França e o Brazil.

Mas aqui é que se vê como Semoucelli previa; isso foi nada comparado com a Lei de Separação das Igrejas do Estado em Portugal. Assim o entende o Bandarra pois outro facto não autorisa até hoje a prophcia da religião despovoada!

Parece-nos honra de mais para nós e confere-nos a gloria de imitar o hespanhol que passando *Mozambares* se voltou para Madrid dizendo —Adiós Madrid!... que te despueblas!

ECHOS

É BÔA!

Diz O Mundo, de terça:

Pedras... d'Elrei—É o nome que continha a lã-se n'um apedeiro entre Tavira e a Luz, no Algarve. E é quasi passado um anno sobre a proclamação da Republica Portuguesa! Ou no Ministerio do Fomento e nos Caminhos de Ferro do Estado não se sabe ainda dos felizes acontecimentos de 4 e 5 de outubro de 1910? É caso para pedir ao chefe do Governo que conte alli ao seu collega do fomento como os factos se passaram...

Ora para que *O Mundo* reparou! Então mais adeante não tem a estação *terminus* de Villa... *Real* de *Santo Antonio!*?

Esta então por duas vias! Vae contra o regime por ser *real* e contra a Lei de Separação por ser de... *Santo Antonio*.

Talvez agora no arrolamento dos bens da Igreja passe a ser só a *villa aquella*...

? SOUVARINE?

Tal é o pseudonymo de um dos maiores carneiros litterarios d'este subluar planeta. E' de Tavira e não ha maneira de o agarrar para dar ao algoz o merecido castigo. Pois este cavalheiro (provavelmente) teve a habilitade de matar o anno passado 273... charadas do almanack de *Lembranças* ou sejam... todas!

Que lhes parece? O que se chama um petigo, hein? Ao pé d'elle nem ao menos se pode fallar... por enygmas!

Pois hade fazer um favorzinho, sim? Em passando pela porta loque no ferrolho que temos cá umas coizas para decifrar. Até hoje não conseguimos metter dente.

Talvez o amigo...

RAPAZES

O diabo são os rapazes! Agora dentes para comporem poemas... burlescos em que celebram os defeitos physicos dos outros e vá de cantar aquillo ao som do *zás trás d'El-rei que rabio*, em pleno jardim!

Sempre ha cada madureza! Agora estão na berlinda a perna coxa de F... a calva do B... o nariz e a boca grande do C.

Ah meninos, meninos. Realmente

isso estava mesmo a pedir acompanyamento de *Zás Trás*...

Porque não se entretém aotes a jogar á *pedida* ou a *trinta e um* nas escadas?

Pelo menos estavam livres de ir pra esquadra!

E assim... quem sabe lá!

ZÉ PENCUDO

E' outro valente decifrador do *Lembranças*. Não chega ao nivel de *Souvarine* mas fez excellente figura decifrando... quasi todos. E' uma honra... para a filarmónica, pois não é?

Tambem não admira. Com o orgão do olfato tão desenvolvido por certo que é só cheirar a charada e... pronto já lá canta!

Vem a ser tão bom caçador como o legitimo e inconfundivel Zé Pencudo... o verdadeiro.

O 1.º DE MAIO

Em Alcobaca, a commissão municipal escolheu tambem o dia de Maio para feriado... no seu concelho.

A *Semana Alcobacense* commenta:

1.º de Maio é, de ha bastantes annos o *dia Santo* do proletariado que n'elle vê o symbolo das suas reivindicaciones e a sua comemoração não pertence já a esta ou aquella região, a um outro país, mas sim a todo o mundo; mesmo pois, que outro fosse o motivo que determinou a escolha d'esse dia para o feriado, difficil seria alienar da consagração que universalmente lhe é attribuida.»

E dois, caro senhor, e dois! Mas então: Tambem tem que se attender á civilisação mundial...

O dr. José de Padua, deputado pelo Algarve, apresentou hontem ao ministro da marinha um grupo de armadores de pesca daquella provincia que lhe foi pedir varias concessões e tratar de assuntos respeitantes á sua industria. Com o director geral de marinha que se encontrava presente, tambem os interessados estiveram depois tratando do mesmo assunto.

E' indispensavel

Que a imprensa trate a serio da questão do lyceu.

Que os paes de familia estejam de sobreaviso contra os manejos dos reaccionarios que desejam entregar o ensino lyceal a firmas já conhecidas pelas suas proezas e desvarios.

Que seja reduzido o preço das propinas da instrucção superior.

Que não seja uma simples casa de hospedes o famigerado internatio lyceal.

Que os serviços do mesmo estabelecimento sejam orientados por gente competente.

Que a luz electrica de Faro não continue a mostrar-se *incompativel* com certas ruas.

Que os militares sejam só militares.

IMPORTANTE

E' indispensavel a todos que desejam ou precisam escrever em portuguez pelo metodo ortografico ultimamente organizado, consultar o *Vocabulario* de Gonçalvez Vianna. Preço 1200.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

VARIA

APELLES E O SAPATEIRO

Acabou Apelles um primoroso quadro e o expoz em logar publico, pondo-se escondido a ouvir os pareceres dos que passavam.

Olha um e gaba o desenho, passa outro e admira o colorido, explicando cada qual o que julgava.

Um fraco roupa, olhando para os pés explica opprobios contra os sapatos, dizendo que eram de forma antiga, e sem a devida proporção aos pés.

Aparece Apelles; pergunta ao reparador que officio tinha, e ouvindo-lhe dizer que era sapateiro, admite e agradece a critica, prometendo emendar a pintura.

No dia seguinte torna a passar o sapateiro, e vaidoso de ver bem sucedido o seu reparo, fôrma nova queixa contra o retorcido das pernas e má disposição de um braço.

Então sahio e se mostrou furioso Apelles, dizendo-lhe:

O vilão; emquanto fallaste no teu officio, conformei-me com a tua advertencia, agora que falas no que não entendes seria eu o barbaro se não zombasse do teu atrevimento e das tuas displicencias!

Esta aventura de Apelles encontra-se synthetizada na seguinte celebre phrase, hoje vulgarissima:

«Não passe o sapateiro, além da chinella...»

O que, na verdade, seria muito bom mas... raro acontece.

HYGIENE DA BOCCA

Eis aqui o decalogo que deve observar quem deseje conservar em bom estado a sua dentadura:

1.º—Limpar os dentes por dentro e por fóra com uma escova impregnada de um bom dentifrico, ou de bom sabão.

2.º—Não usar escova nem muito forte nem muito fraca.

3.º—Enxaguar a bocca, diariamente, com uma solução desinfectante ao levantar, depois de comer e ao deitar.

4.º—Não mastigar sempre para o mesmo lado.

5.º—Não partir corpos duros com os dentes.

6.º—Não abusar do assucar.

7.º—Não deixar entre os dentes nem a menor particula de alimento.

8.º—Empregar penas de ave em vez de palitos.

9.º—Não comer nem beber nada demasiadamente quente.

10.º—Não comer nem beber nada excessivamente frio.

Nada mais facil de executar do que estes simples preceitos hygienicos.

OS ALFINETES

Onde vão parar os alfinetes?

Todos os annos se fabricam no mundo milhões e milhões delles, e essa producção não excede de modo algum o seu consumo, que pelo contrario continuamente augmenta.

Uma estatistica estabelece que ha quasi quinze annos, as fabricas francezas produziam mais de cento e vinte milhões de alfinetes por semana. A Allemanha, a Hollanda e a Belgica fabricavam igual porção semanalmente, e a Inglaterra produzia no mesmo periodo a colossal quantidade de 280 milhões!

De então para cá esse numero tem augmentado prodigiosamente.

E' de espantar a media diaria da producção de alfinetes nos diferentes paizes.

As machinas francezas fabricam diariamente 20 milhões de alfinetes; a Allemanha e outros paizes cerca de 30 milhões.

A Inglaterra, só na cidade Birmingham, a capital dos alfinetes, produz cada dia 37 milhões; as outras cidades inglezas lançam 19 milhões por dia, ou sejam 602 milhões por semana.

Nesta estatistica não figuram é claro, os milhões de alfinetes que sahem das 45 manufacturarias que funcionam nos Estados Unidos. Nessas officinas estão empregadas cerca de 1.600 pessoas, que fabricam annualmente mil contos de réis de alfinetes.

Ora, calcula se que em cada 100

alfinetes fabricados, apenas um se quebra ou se estraga.

Os outros 99 por cento, são perdidos; mas para onde vão elles? Porque não os apanham para revender?

Como se explica que um numero tão consideravel de alfinetes desapareça sem deixar vestigios, ou sem que alguém se occupe em descobrir o meio de evitar esta inutil perda?

Se a fabricaçao de alfinetes continua progredindo como até agora, se elles se contiouam perdendo, sem que ninguem os aproveite, não tardará muito que haja verdadeiras camadas d'esse pequenino e indispensavel objecto enterradas no solo.

Flaminio.

Vão ser postos em circulaçao com a sobrecarga Republica os sellos do centenario da India que constituiram um stock d'alguns contos deréis.

Roubos

Na noite de terça para quarta-feira foi assaltada a estancia de madeiras do sr. Domingos Soares na rua Jacques Pessoa, sendo-lhe roubados perto de 8.000 réis em dinheiro que estava numa gaveta do balcão que os gatunos arrombaram, e uma corrente de relógio medida na gaveta da secretária. Os meliantes tiveram que partir o nariz da fechadura para introduzirem o instrumento com que a abriram e almiaram-se durante o serviço com um côto colocado em cima duma fita metrica de caixa.

Foi também assaltado na mesma noite o estabelecimento do sr. João Nunes Correia, ao fundo da rua da Liberdade, abrindo-lhe com uma gazua a porta do estabelecimento, a duma contra-loja e a do predio do sr. Frazão que fica entre aquellas.

Nesta casa o roubo foi mais productivo, pois conseguiram arrebanhar uns 70.000 que estavam na gaveta do balcão, e mais confortante porque se banquetearam com uma lata de marmelada e algum tabaco.

Presume-se que os gatunos sejam os mesmos mas não tem surtido exito as tentativas para as sua prisão. Foram é certo capturados alguns individuos sobre quem recahiam algumas suspeitas mas, provada a sua inculpabilidade foram immediatamente soltos.

Partido Democratico

Inaugura-se hoje em Lisboa o Centro Republicano Democratico que se vai instalar no palacio Regaleira, no largo de S. Domingos.

A proposito deste acontecimento a Capital, jornal da noite de Lisboa, entrevistou o dr. Affonso Costa, figura primacial desse partido, sobre o seu programa, ouvindo d'elle affirmações de valor que resumimos:

Autonomia provincial, municipal e das communas e desaparecimento dos governos civis e administradores do concelho passando as agremiações administrativas a ser de eleição directa. E' propriamente o «self-government».

O equilibrio orçamental e a instrucção primaria são as bases da politica reformista.

Aquele realizado pela revisão imediata de todos os contractos com o Estado e principalmente a reforma do Banco de Portugal e a do contracto com o Banco Ultramarino, que está a findar, pela criação dum Banco do Estado, e pelo resgate das linhas ferreas.

Do plano de instrucção primaria está encarregado João de Barros. A instrucção superior e secundaria com uma feição técnica. Autonomia administrativa d'algumas colonias, a declaração de porto-franco em Lisboa e fortificação de S. Vicente, Lisboa e Fayal.

Taes são as bases principais do programa. Versou também a entrevista sobre a attitude do partido no proximo congresso republicano.

CHRONICA LOCAL

O JARDIM

Talvez por cá se não saiba que o culto da flôr atinge actualmente nos centros de civilização mediana uma época de devoção apaixonada.

Considerado como um meio educativo de primeira ordem dedicam-lhe especiais cuidados os que fazem da educação infantil uma cruzada santa.

Mas mesmo como simples meio decorativo vê-se o cuidado que lhe prestam as municipalidades, ajardinando os mais pequenos recintos proprios para isso e promovendo exposições com premios convidativos. Em Lisboa, por exemplo, organizam-se bastas vezes certamens desta natureza que despertam entusiasmo nos concorrentes e alegria nos visitantes porque se tornam realmente dignos de apreço.

E' uma questão de bom gosto e de bom senso, apenas.

Infelizmente, mercê não sabemos de que circunstancias, o nosso pequeno mas algo elegante passeio publico, tem-se tornado de viçoso e florido que era ha alguns annos, num abôrto botânico. Os canteiros pejados de arbustos deselegantes e desconformes, sem flores; aqui e alem, espetadas, arvores de um porte feio e desharmonico, que em nenhuma época do ano se cobrem de flores, cercaduras sem gosto e ainda por cima mal cuidadas, enfim o nosso jardim em questão de plantas só inspira lastima, só denuncia absoluta auzencia de gosto e o mais soberano desprezo por questões de estetica.

Mesmo as mais simples e vulgares flores, queridas por toda a gente, as rosas, as violetas, os crisantemos, os cravos, nada d'isto tem ali representante digno.

Umas trepadeiras elegantes e simples como a hera, como os jasmims ou as corriolas produziram também um effeito agradável.

Não falamos mesmo na hipótese de se reservar um pequeno cantinho para umas tulipas, hortensias, orquídeas, e outras flores quasi absolutamente desconhecidas do nosso povo, porque estamos convencidos de que os tratos cuidadosos de que necessitam não lhes seriam ministradas.

E note-se: o terreno é bom. Dizem-no essas magnificentes palmeiras que felizmente ainda não mereceram a sentença eliminatória de quem superintende em taes assuntos, e que, por ventura d'ellas, não necessitam de cuidados.

Recomendamos, pois a quem tem por dever cuidar desse pequeno recinto, um dos poucos logares que se pode tornar aprazivel, o seu embelezamento que tão necessario se torna. O estado actual a continuar é uma vergonha para a terra.

E já que tocámos no assunto não deixaremos de recomendar um pouco de cuidado pelo piso do passeio que também se encontra num estado comatoso.

Oxalá sejamos ouvidos.

E. S.

Foi prorogado até 5 d'outubro o prazo para a matricula em todos os liceus do paiz.

As linhas do Sul e Sueste renderam desde 1 de janeiro a 20 setembro mais 12.115\$170 réis que em igual periodo do anno passado.

CONVITE

A comissão organizadora das festas comemorativas do 1.º anniversario da implantação da Republica, convida todas as autoridades, corporações, associações e colectividades a fazerem-se representar na marcha *aux flambeaux* que se ha de realizar na noite de 4 d'outubro, organizando se na praça da Republica ás 9 horas e assistirem ao içar da bandeira nacional, pelas 10 horas da manhã, na praça da Republica e á distribuição do bodo aos pobres, pelas 12 horas, no Centro Republicano.

Tavira, 29 de setembro de 1911.
O presidente da comissão,
Antonio Fernando Pires Padinha.

Aniversario da Republica

Os festejos que nesta cidade se realizarão para comemorar o primeiro anniversario da Revolução de 5 d'Outubro e Implantação da Republica são os que constam do seguinte programa que poderá ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

Dia 4—A's 7 horas e meia da noite cinematographo ao ar livre e gratis, na rua 1.º de Maio, com fitas da revolução e outras de alta novidade. A's 9 horas, organiza-se na Praça da Republica uma marcha *aux flambeaux* que percorrerá as principaes ruas da cidade.

Dia 5—Alvorada pela banda regimental e filarmónicas da cidade, fazendo-se anunciar por uma salva de morteiros. A's 10 horas da manhã será içada a bandeira nacional no edificio da camara municipal, fazendo a guarda d'onra toda a tropa disponivel do regimento d'infanteria 4 e o batalhão de voluntarios.

A's 12 horas, será distribuido um bodo a 150 pobres no Centro Republicano. A' noite haverá illuminações na ponte e no jardim publico, tocando no coreto das 7 e meia ás 9 e meia horas, a banda regimental e das 9 e meia ás 11 e meia a filarmónica 1.º de Janeiro.

Durante este tempo serão queimados vistosos fogos fornecidos pelos melhores pirotecnicos do norte e da provincia.

Recomendamos a quem fôr ás festas de Lisboa para o que ha preços com o abatimento de 50% dos ordinarios, o maximo cuidado contra as variadas maneiras que os gatunos Lisboaetas costumam embair os endinheirados.

COISAS...

Atinge os limites do vergonhoso e do indecôro, o espectáculo dado no jardim publico todas as noites par um numero grupo de individuos que ou pela sua idade ou pela sua posição tinham restricta obrigação de comprehender até que ponto são desculpaveis as *rapaziadas*.

Fracos espiritos os que para se divertir só procuram os insultos e os dôstos mesmo quando acompanhados de canto coral.

Preferimos apelar para o bom senso desses senhores a faze-lo á auctoridade.

CONSERVATORIO

Realizaram se na quinta feira ultima os concursos para professor de violino naquelle estabelecimento sendo os candidatos assim classificados: Julio Cardona, 17,5; Ivo de Carvalho, 17,5; Eduardo Magalhães, 17,1.

O nosso patricio executou no concurso além das peças obrigatorias: o *Concerto*, de Niets Gade e a *Fuga*, de Corelli, as seguintes escolhidas: 1.º *concerto* em la de Saint-Saens por elle adequado a violeta e o 1.º *concerto* de Beethoven.

DR. JOSÉ TEIXEIRA

No comboyo de sabbado chegou a esta cidade o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

O Heraldo publica por preços muito vantajosos annuncios annuaes, por contracto especial.

POETAS ESQUECIDOS

NO BAILE

Danças Bacchantes, danças;
Fazei do baile uma algia,
E do «Can-can» na alegria
As convenções olvidae.

Assim a vida se esvae
No curlo espaço de um dia...
Sorvei pois d'esta ambrosia
O doce nectar... folgae.

Dos lustres á luz fulgente
Inundaes este ambiente
Dos ecos da bacchanal,

Que Deus sabe—Oh! triste sortel
Se avança tereis a morte
—No catre de um hospital...

Jorge Remis.

CARTA DE FARO

TUBARÕES E MAIS TUBARÕES—MANEJOS CACIQUEIRAS, LAMA, SUIDADES E ODIOS ESVERDEADOS—A REDE, A FISGA, O ARPEO E O ANZOL—AS CAVERNAS MARINHAS DA EMPENHOCA, AS ALGAS VERDES DA DEDICAÇÃO Á REPUBLICA E ETC., ETC.—COMO SE EFECTUARÁ A «PESCA» —PROGRAMMA E OUTRAS INDICAÇÕES ÚTEIS—A EMPREGADAGEM PÚBLICA DE CONTRABANDO E AS BANHAS DO CORDEIRO CHAMADO POVO—A LOTERIA DAS NOMEAÇÕES DO SR RELVAS E AS MIRABILANCIAS REFORMATIVAS DO SR. DE ALMEIDA—O PROFESSORADO PRIMARIO E UM PATACO A MAIS—AS CANELLAS DO DITO PROFESSORADO E OS MASTINS MUNICIPAES —AINDA O EXERCITO DOS INSPECTORES PRIMARIOS, A REPARTIÇÃO DO «TURISMO» E OUTRAS COISAS ABSORVENTES DA PARCA DINEHEIRAMA NACIONAL—O BISTURI CRITICOLOGICO, A LEI DA SEPARAÇÃO E AS MISSIVAS PRELATIAS —O EX-BISPO DE BEIA NO SCALA DE MILÃO E UM NOVO HOSPICIO PARA GATOS—A QUESTÃO LYCEAL—INTERNATO E RECRUTAMENTO DE PROFESSORADO —AINDA A SYNDICANCIA SYNDICAVEL —CASOS ESTUPENDOS INACREDITAVEIS E REVOLTANTES—OS CACIQUES E O ENSINO—TUDO COMO D'ANTES?—EXORDIO SERIO-JOCOSO—VERDADES AMARGAS E CONSIDERAÇÕES VARIAS, ETC., ETC.

Ainda não é d'esta que publico o famoso rol dos *tubarões* da Republica, prometido no ultimo numero.

A razão é simples: estão turvas as aguas politicas.

Os manejos *caciqueiras* occasionados pela demissão do sr. Zacharias e mais ainda para a nomeação do seu successor, agitando as aguas algarvianas de barlavento a sotavento, tiraram-lhes muito da sua limpidez característica.

Boiou lama; sujidades varias vieram ao lume de agua, odios esverdeados e biliósoes enodoaram a clara linfa e de tal guisa a toldaram que se tornou difficil descobrir o *coio* dos famigerados *tubarões* e por tanto iniciar a respectiva *pesca*.

Nem admira. Os vorazes bicharocos, sentindo o ventre a abarrotar de bons boccados e temendo que a rede, a fisga, o arpejo, ou o anzol da critica os fosse arrancar ás deleitosas fresquidões aquaticas trataram de mergulhar o mais possivel, escondendo-se pelas cavernas marinhas da *empenhoca*, envolvendo-se nas algas verdes da sua problematica dedicação á Republica, —ganhões servem em geral a quem melhor lhes paga,—e não ha esforços criticologicos que consigam descobri-los.

Não perdem, porém, com a demora.

Atraz do tempo tempo vem. Mais dia menos dia iniciarei pacientemente a *pesca*, que ha de ser abundantissima attendendo ás *profundidades* aquaticas dos varios ramos de serviço publico que tencio explorar.

E' claro, é intuitivo e transparente que, para acabar no fim terei de começar pelo principio e, n'esta ordem de ideas tratarei de capturar, primeiramente, os *grandes tubarões*, os de lombo rotundo e enxundioso, que sem *habilitações legais* conseguiram sentar-se o mais commodamente possivel á mesa orçamental.

Virá então, ente esties, toda a empregadagem publica extranha por completo, na sua maior parte aos serviços para que foi *nomeada* e que está desempenhando com todas as deficiencias, erros e dispausterios attinentes á mais absoluta ignorancia e incompetencia, constituindo assim o rol sandeu dos inuteis, que só servem para arrecadar mensalmente o ordenado chorudo, arrancado ás magras banhas do cordeiro esfolado que dá pelo nome de *Povo!*

A coisa ha de fazer-se, creiam, por ministerios, para ser methodica e elucidativa.

Desfiaremos então toda a meada, vindo naturalmente á *baila* a *loteria* das nomeações feitas pelo magnificente sr. Relvas, verdadeiramente prodigo para distribuir *fati*as...

Veremos, depois, as mirabilancias reformativas do sr. de Almeida

da, augmentando um réis pataco aos miseros professores primarios, cerceando-lhes todas as vantagens de que gosavam, difficultando-lhes as promoções e lançando-lhes as canellas os mastins municipaes, em regra mal creados e caloteiros, e curvando a sua famosa obra de pyrothechnia instructiva pela zigzagueante creação do exercito dos inspectores primarios, especie de estado maior da instrucção, pomposo, decorativo e abundante em officiaes de... galão branco.

Virá depois a lista dos tubarões aquaticos por excellencia; engordados nas aguas do ministerio da Marinha, aguas na verdade propicias ao desenvolvimento enxundioso dos vorazes animalijos.

Depois algo se dirá da mistificadora creação da funambulesca repartição fomentadora do *lurismo*, nicho amplissimo, de pura architectura *Camachiana*, rendilhada e fina mas cheirando a dinheiro que tomba.

De tudo isto e dos *accumuladores* de varias especies e feitios e de outras coisas perigrinas se fallará nestas cartas na hora propria, como disia o immaculado ex-estadista José Luciano, de labaqueirissima memoria.

Agora, questão mais palpitante reclama o *bisturi* criticológico da nossa desapaixada e imparcialissima opinião.

A carta de agradecimento dos prelados portuguezes aos maioraes do clero francès, agradecendo-lhes a untuosa missiva que destes receberam, consolando-os pelo desgosto que a lei de separação lhes causou?

A noticia archi estupendissima de ter entrado para o corpo de baile do *Scala*, de Milão, o ex-bispo de Beja?

A nova inacreditavel de ter fundado um hospicio para gaios abandonados o celeberrimo Antonio mata ditos?

O germinar de uma idea util na moleira esteril dos pseudo carbonarios d'aqui?

Nada! Coisa mais sensacional e util.

A questão lyceal, que promete reviver com toda a intensidade dos males agudos e a *bota* do *internato* que, segundo para ahi se diz á bocca pequena não tem pés nem cabeça, o que é deveras para admirar, sendo o mesmissimo *internato* filho, não sei se legitimo se illegitimo, da intellectualissima commissão municipal cidadina, onde os talentos e as mentalidades fulgem como diamantes de primeira agua inundando toda a cidade com as faulhas esplendorosas das suas ideas fecundas, das suas iniciativas bombasticas, das suas descargas de rethorica de... pólvora sem fumo!!

Disse eu que a questão lyceal promete reviver e assim é.

Os manejos dos *caciques* burocraticos, commerciaes e *tratantistas* tendentes a collocarem no dito lyceu varias *firmas* da sua feição vão-se accentuando cada vez mais e o ensino, que no passado anno se fez de uma maneira quasi limpa, promete voltar ao abandalhamento cahotico em que se encontrava, a realizar-se o regresso de certos *bicos* d'alli enxotados pela syndicavel syndicancia do anno findo.

Diz-se que os syndicados voltam aos seus logares tal qual como as almas hão de voltar aos corpos.

Não acreditamos, seria suppor em taes homens a mais absoluta falta de caracter, seria imaginar revoltantes complicitades da parte das forças purificadoras que os arremecaram bem para longe do miserando lyceu apostemado pela virulencia e vacuidade do seu ensino de ignorantões, collocados por favor e em attenção a gestos lacrimiantes.

Não, não podemos acreditar. Que auctoridade moral ou scientifica pode restar aos suspeitos de mercandejarem com a ensinancia da rapaziada, aos que *davam* pontos e que faziam das approvações lyceaes os degraus do escadotio com que pretendiam conquistar uma dominante posição poliqueira?

Não pode ser. Ha engano certo. Se a syndicancia foi mal ordenada e recriminou *innocentes*; é positivo que estes eram tão suspeitos que nem escaparam a suspensão d'ictatorial que lhes inutilisou todo

o prestigio se é que de algum chegaram a dispôr.

Como é então que se pretende fazer os regressar agora aos seus antigos logares?

Em nome de que direito se deseja legalisar uma tal phantasmagoria farfallhante?

Será para amachucar ainda mais esses pretensos innocentes fazendo-os sentar de novo sobre as cathedras ainda poluidas pelas fezes que a syndicavel syndicancia lhes fez destillar?

Será para collocar a rapaziada na contingencia de passar pelas forças caudinas da retaliação e da vingança desses mestres syndicados?

De qualquer das formas o caso é mirabolante e requer minuciosa analyse que iremos fazendo pouco a pouco.

O perigo, dada a centralidade do lyceu é agora maior e urge a todo o custo, de por onde der desviar da cooperação lyceal toda a *cabotinagem* exploradora e farfallhante.

Nem doidos, nem impostores, nem ignorantões e muito menos cretinões marcados a fogo pelo desprezo geral, que os tem visto a ganhar dedicacões em volta de todas as bandeiras politicas, podem para ali ser apanchados.

Se o sr. presidente do conselho se esquecer de que é preciso gente sabedora a ensinar a garraialda lyceal, nós lh'o lembraremos, aduzindo argumentos convincentes.

Se as nossas palavras não merecerem ao nosso prezadissimo collega no jornalismo, attenção de maior, lançaremos mão de todos os meios legais ao nosso alcance taes como: comicios publicos, pamphletos, mensagens de protesto e toda a velha metralha da artilharia da Indignação.

E estamos tão certos da victoria final como estamos do apoio moral e material de todos os paes de familia que não desejam ver *cretinizados* os seus estremecidos *pimpóthos*. Au revoir.

Saude e bichas. *Senanpidio*.

Quinto Recenseamento Geral da População

Tendo no dia 25 do corrente começado a dar-se execucao em todo o continente da Republica e Ilhas Adjacentes ao *Quinto Recenseamento Geral da População* pelo preenchimento dos chamados *Roes de Fogos* primeiro trabalho que os os agentes *recenseadores* são chamados a desempenhar nos quaes será inscripto cada *Fogo* ou habitação de uma só familia com os nomes do respectivo chefe, numero provavel de pessoas que o habitam, etc., — trabalho que como base primordial, de todo o Censo deve ser scrupulosamente executado e que deverá estar concluido em 20 de Outubro proximo chama-se a attenção e muito se recommenda aos habitantes do Paiz que presiem todos os esclarecimentos aos agentes *recenseadores* attendendo-os e informando-os com verdade e a maior clareza sobre as perguntas que para o referido fim lhes fizeram, e que, como fica dito, servirão de base para um exacto recenseamento.

Cumprirão assim um dever de patriotismo. O Recenseamento da População é uma base importantissima para quaesquer medidas de interesse geral visto que por elle se fica conhecendo o numero de pessoas que habitam a Republica, o adiantamento da instrucção e as occupações que mais concorrem para fazer viver a população.

Independentemente disso cumprem uma obrigação imposta pela lei, que estabelece penalidades a quem se recusa a prestar esses esclarecimentos.

O Censo da População é, como se vê, uma medida puramente administrativa que nenhuma relação tem com os impostos nem com o serviço militar.

Os habitantes nenhum receio deverão ter pois, em cumprir o que acima fica recommendado e a que a Lei os obriga, tanto mais que é prohibida expressamente a divulgação das respostas dadas aos recenseadores, exclusivamente destinadas á execucao do Censo.

Assumptos Agricolas

Não convem ao lavrador um adubo químico que, produzindo bom resultado no primeiro anno, deixe a terra cançada e incapaz de produzir no segundo anno. Adubos que não cançam as terras são os adubos completos que conservam as terras em bom estado de produzir colheitas boas durante muitos annos consecutivos sem necessidade de pouso.

O mesmo serviço que os adubos completos faz a applicação simultanea dos adubos seguintes: 100 kilos de cal azotada com 300 kilos de Phosphato Thomaz e mais 300 kilos de Kainite. Estas quantidades são por hectare e podem ser duplicadas sem inconveniente, antes com vantagem; esta adubação serve para trigo ou qualquer outro cereal; tirando a cal azotada serve para fava.

Para outras culturas haverá vantagem de substituir a Kainite por outro adubo potasseo e haverá conveniencia em alterar as quantidades dos 3 elementos conforme a terra.

Todos estes adubos encontram os srs. lavradores na casa O. Herold & C.ª, com escriptorios e armazens em Lisboa, Porto e Pamplhosa.

PENSAMENTOS

Se comprares o que não precisas terás de vender o que te é necessario.

Franklin.

A impertinencia é o ridiculo dos tolos e a graça das pessoas espirituosas.

Theodoro Reid.

Vale mais um amigo que mil conhecidos.

Florens.

Quem possui verdadeiro merito não deve mostrar-o; deve esperar que lh'o encontrem.

A. Gerri.

A verdadeira civilidade é franca, sem preparo, sem estudo, sem arrogancia, e parte do sentimento interior da igualdade natural; é a virtude de uma alma simples, nobre e bem nascida.

D'Alembert.

A nossa felicidade aparente é que nos occasiona o maior numero de inimigos.

Alexandro Dumas.

Quando uma coisa pode ser de duas maneiras, é quasi sempre da forma que parece menos natural.

F. Arago.

O peor inimigo do homem é o proprio homem.

Josué Thebano.

Se a iniquidade nos não dominasse, não haveria adversidade capaz de nos fazer mal.

P. Calame.

Ler pouco, de vagar, com escolha, regra e methodo.

Berthier.

Não ha altar mais sagrado que o da Patria.

Corneille.

A humanidade é uma chaga fétida e cancerosa.

Lunos.

Se padeceis de amor, amae mais ainda; morrer de amor é viver.

Victor Hugo.

INSPECÇÃO MILITAR

Os mancebos d'este concelho de Tavira recenseados no presente anno devem comparecer á inspecção militar nos seguintes dias:

- Santo Estevão, 3 d'outubro.
- Luz, 3 d'outubro.
- Cachopo, 9 d'outubro.
- Conceição, 10 d'outubro.
- S. Thiago, 11 e 12 d'outubro.
- Santa Catharina, 13 d'outubro.
- Santa Maria, 14 e 16 d'outubro.

Volta ao Mundo... em poucas horas

Borgraf, o assassino do ministro Russo, Stolypine já foi enforcado em Kieu.

Deu-se uma explosão a bordo do couraçado francès «Trident» devido ao incendio dum paiol. Morreu perto do 300 homens segundo as noticias officiaes.

Deu-se tambem um choque entre os torpedeiros «Trident» e «Alensqueleu», ficando o primeiro completamente perdido.

Morreu um dos 40 «immortals» o academico Honssaye.

Agravou-se a questão italo-turca pela insistencia da Italia em occupar o Tripoli. As potencias europeas não negam o seu aplauso á acção italiana que já chamou 100.000 reservistas.

O eloquento deputado portuguez, dr. Alexandro Braga, tom realçado no Brazil e conta realizar na Argentina, algumas conferencias de propaganda de nesso paiz, tendo sido notada a ausencia na recepção do ministro de Portugal no Brazil, sr. Gomes.

Praia da Rocha

Tem continuado animada esta concorrida praia. Realisaram se lá os seguintes festejos de que não podemos dar nota mais detalhada por falta de espaço:

Dia 26 — Magnifico *cotillon* em que foi par marcante o sr. Jeronymo Bivar com D. Bertha Reis.

Dia 27 — Passeio fluvial e pesca em 37 barcos á linda propriedade de *Marromba*, do sr. Francisco Bivar, á noite no Casino a sr.ª D. Maria Larião recitou, sendo applaudida algumas poesias de Guerra Junqueiro.

Dia 28 — *Matinée infantil* em que foi par marcante o menino Alberto de Azevedo com a menina Maria José Azevedo.

Dia 29 — Novo passeio fluvial em 50 barcos, á propriedade de *Mata Mouras*, sendo recebidos com a costumada gentileza pelos proprietarios os srs. condes de Silves.

A circumscripção aduaneira do sul nos primeiros sete mezes deste anno cobrou de direitos sobre os cereaes menos 532.644\$687 que em igual periodo do anno passado, que demonstra terem ficado no paiz perto de 5.000 contos de réis em cereaes.

Pequeninas coisas...

Alexandre Magno conquistou a Grecia. Na dieta Corinthia foi proclamado generalissimo do exercito grego, como se diria hoje; recobou a visita de todos os grandes e extrahou a ausencia de philosopho Diogenes que foi encontrar no gymnasio Cramium.

—Que queres, Diogenes? Pode que tudo te daei.

—Paço-te que te desvias para me não tapares o Sol.

Esta resposta deixou Alexandre tão admirado que respondeu:

—Se não lóra Alexandre querorria ser Diogenes.

A LETTRA

Um estudante participou pelo telegrapho á sua familia o bom exito dos seus exames. Commentario de um seu tio, ao ler o telegramma:

—Isto deve ser pital

—Porquê? —lhe pergunta o paiz.

—Então tu pensas que ou não conheço a loteria de meu sobrinho?

Luiz XVIII tomou professor de chimica. Na primeira lição o homem para se mostrar sabedor da oiquota disparou esta tirada:

—Bom senhor, este sulfureto vai ter a honra de se combinar, na presença de V. Magestade com este carbonale.

N'UM EXAME

—Quem foi, entre os antigos, o primeiro que descobriu que a terra dava voltas?

—Noé, quando epanhou o primeiro píffio.

Um dos maiores actores francezes foi e celebre Baron.

Tinha a consciencia do que valia e ora um tanto vaidoso. Bizia elle: Pode apparecer um Cezar em cada oculo mas só de mil em mil annos apparece um Baron.

Julgava-se, pela alta, elevado ao nivel dos maiores fidalgos o fazia-o sentir.

Um dia appareceu inesperadamente em casa de uma fidalga que só costumava recebe-lo de noite.

Esta que estava rodeada de uma corte de gentis homens interrogou com despeito.

—Que vem cá fazer, sr. Baron!

O grande actor sentiu-se e vingou-se cruelmente respondendo com um sorriso.

—Venho buscar o meu barrote de dormir!

Archimedes entrando no bando teve a intuição da dominación de pezo dos corpos mergulhadores. Som se lembrar que estava n' bábui para a rua gritando de alegria.

Eureka! Eureka! (Acheil Acheil)

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Hoje, 1.—D. Celisia de Nazareth Pires Campos, Prior José Joaquim dos Santos Silva.

Segunda, 2.—José Christiano Braziel.

Tercera, 3.—D. Maria Alexandrina Figueiroa e Mello, Antonio Maria Rebello Neves.

Quinta, 5.—B. Isabel Gomes Xavier de Mattos, D. Arminda Simões Rogo Falcão, D. Anna Peireiro Pirez, Lyzer Franco, Francisca d'Assis Candido d'Almeida.

Sexta, 6.—D. Aurelia d'Andrade, D. Esther Pacheco Tavares.

Sabbado, 8.—D. Luna Anram, Sezinando Agnolie das Chagas Franco.

Ne domingo, retiraram para Lisboa os srs. dr. Paulo Menand e Antonio B. Saraiva.

Chegeu no domingo a esta cidade o sr. Elói Soares Franco.

Retirou para Lisboa o sr. Paulino do Nascimento Peres empregado commerciel n'aquelle cidade.

Regressou na segunda feira de Avairo a Tavira o sr. dr. Simões da Costa, censorvador do Registo Predial.

Esteve em Tavira o capitão d'infantaria da guarda republicana, sr. José Pires, afim de tratar do alojamento das praças da Guarda Republicana que voam fazer serviço nesta localidade.

Encontra-se em Tavira o sr. João S. Vaininho prelos or em Casa Branca o antigo jornalista.

Esteve n'esta cidade de visita ao sr. tenente Eduardo Centeno o sr. Candido Aguiar, empregado de finanças na Africa Oriental Portuguesa.

Esteve em Tavira o sr. Joaquim Padinha, recbedor em Faro.

Tova e sua «adelfrance», dando á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. José Damasceno d'Andrade.

Realisou-se no dia 27 em Lisboa o conserto da sr.ª D. Luiza Trindade, filha do general sr. João Antonio Xavier da Trindade, e sobrinha do sr. Antonio Xavier da Trindade, chefe da estação telegrapho postal, d'esta cidade, com e sr. Antonio Augusto da Costa Rodrigues, aspirante das all'ndegas.

Após o casamento, es nubentes toram em digressão pelo norte do paiz depois de que doram seguir para o Funchal onde aquelle senhor é empregado.

Na «coerboille» da neve viam so bastas e valiezas prendas.

Regressou do Cacello o sr. Eduard Aurolio Parreira Faria e familia.

Chogou na sexta feira a esta cidade o capitão medico sr. João José Peres Ponce.

Partiu para Lisboa o sr. Antonio do Carmo Peres Biniz e irmã.

Partiu hontem para Coimbra o sr. José Antonio da Silva, commorciante da nossa praça.

Com sua esposa o filhe partiu hontem para Portel o sr. dr. Ernesto Cardeso, delegado da Republica, n'aquelle comarca.

Esteve esta semana em Tavira o sr. Nicelã Canvari, do Faro.

Estiveram em Tavira no dia 25 os srs. dr. Filipe Baião e José de Mattos, de Faro.

Com suas familias já regressaram de Albufeira os srs. capitão Aguas e alferes Cansado.

GOVERNADOR CIVIL

Tomou posse do seu cargo no dia 26 o sr. Julio Cezar Rosalis que como noticiamos foi nomeado em substituição do sr. Zacharias Guerreiro.

IMPRENSA

Entrou no 4.º anno de publicação o nosso collega d'esta cidade, a *Provincia do Algarve*, semanario republicano historico. Os nossos parabens.

Musica no Jardim

Hoje, das 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite, toca no Jardim d'esta cidade a banda regimental de infantaria 4, exectando o seguinte programma:

1.ª PARTE

- Ordinario
- Joana d'Arc, symphonia.
- Aida, opera, de Verdi.
- Mivagem, valsa, de Taborda.

2.ª PARTE

- Madrid a Paris, pot-pourri da zarzuelia.
- Echos do Norte, fados, de M. A. Ribeiro.
- Passo doble.
- Portugueza, de Keil.

MUITO UTIL

Saber-se que os recibos de ordenado dos funcionarios, professores, militares, guardas, pensionistas; os impressos de arrendamentos, declarações ás secretarias de finanças, impressos de execuções fiscaes etc

os recibos de inscripções, de fóres de juntas e confrarias, es mandados de pagamento, recibos da renda das casas ha á venda na Typographia Burocratica de JOSÉ MARIA DOS SANTOS—TAVIRA.

Executam-se todos os pedides de recibos, facturas, bilhetes, programmas, labelas, livros e papéis impressos, Memoranduns, cartas e sobres impressos, circulares, avisos,

Obras de luxo, a cores, papeis Raisin Couché, Licho, Whatman.

Participações de casamento, Nascimento, Menús, Cartéis.

Rotulos, reclames, etiquetas, e tarjetas do pharmacia, lindos modelós.

Todos os artigos de papeleria e escriptorio.

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

OFFICINAS D'O HERALDO José Maria dos Santos TAVIRA

O Heraldo publica por preços muito vantajosos annuncios annuaes, por contracto especial.

CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de outubro

Table with columns: Dias, Horas, De Mertola, Dias, Horas, De Villa Real. Lists departure times for various days.

VENDE-SE

Uma fazenda no sitio da quinta de Manoel Alves, na freguezia de Caccella, consta de terras de semear, vinha, figueiras, pereiras, diversas arvoredos de fructo e casa de moradia. Trata-se com seu dono Sebastião Marcellino, morador em S. Bartholomeu, Castro Marim. 140

LIVROS

Zoologia, de Bernardo Ayres. Selecta portugueza, de Casanova Pinto. Approvados oficialmente. Vendem-se novos, mais baratos do que o seu preço official.

PARA 1912 ALMANACH DE LEMBRANÇAS

520 REIS

ALMANACH DAS SENHEDRAS

520 REIS

ALMANACH ILLUSTRADO

150 REIS

ALMANACH DO SEculo

120 REIS

POSTAES ILLUSTRADOS

De superior qualidade vende José Maria dos Santos TAVIRA



Tinham dôr de cabeça esta manhã, ao levantar da cama?

Se assim foi, se ao acordar sentiram a testa como que cingida de pontos dolorosos, chegamos bem a proposito para lhes evitarmos a volta d'essas enxaquecas tenazes. Ouçam-nos.

Os homens raras vezes soffrem de enxaqueca. Pelo contrario, as mulheres têm-na frequentemente. Porque?

A frequencia das enxaquecas nas mulheres provém quasi sempre da pobreza do sangue. Quasi todas as mulheres têm o sangue pobre, ou então não têm sangue sufficiente. Este sangue pobre, aquoso, sem força é incapaz de satisfazer as necessidades do organismo: é então que se fazem sentir as enxaquecas frequentes e violentas; os olhos mostram-se pisados, a tez empallidece; em séguida, apparecem as dôres das costas, as vertigens, as tonturas, as palpitações de coração, signaes precursôres de perturbações mais graves.

Para debellar essas enxaquecas, para fazer desaparecer todos esses assustadores symptomas, é necessario purificar e enriquecer o sangue, e para isso não podem encontrar melhor remedio do que as Pilulas Pink.

As Pilulas Pink dão sangue a cada dôse que se toma, podemos dizel-o assim, e esse sangue, mais generoso, mais puro, que circula nas veias, leva a todos os orgãos nova vida; o doente sente-se renascer. Estas pilulas são o mais poderoso reconstituente do sangue e o melhor tonico dos nervos, e curam mesmo os casos em que todos os outros medicamentos fôram inefficazes.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Co. Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

MERCAO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Table listing prices for various goods: Trigo rijo, Cevada, Centeio, Milho de regadio, etc.

QUADRO COMMEMORATIVO DO 1.º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

COMPOSIÇÃO DE ACACIO LINO

Belle chromo-lithographia a 11 cores, em papel cartão medindo 0,68 por 0,50 comprehendendo além dos retratos dos membros do governo provisório, do presidente da Republica e dos actuaes ministros, uma sebarba allegoria concernente á revolução pelo distincto artista Acacio Lino.

Preço em Lisboa e Porto 200 réis Provincia com o porto do correio 250

JOAQUIM DOS ANJOS

A Liberdade, fantasia dramatica allusiva á implantação da Republica em Portugal 100 réis

A venda na A Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias da capital e grande numero de tabacarias.

ESTUDANTES

Senhora de probidade aceita estudantes por preço modico. Rua da Barqueta 25 1.º—FARO. 126

MANTEIGA

Manteiga de PÓVOLIDE. Venda de José Maria dos Santos, Tavira.

VENDEM-SE

Uma casa terras situada no largo da Senhora dôs Livramento, com 7 compartimentos, quintal e poço d'agua. N.º 5 de policia. Quem pretender dirija-se a D. Antonia: Manuela Aboim. 135

QUINTA VENDE-SE

UMA proximo a Santa Luzia e junto á estrada da mesma, a um kilometro da cidade, consta de terras de semear, sequeiro e regadio, com duas noras abundantes de boa agua, vinha, figueiras, laranjeiras outros arvoredos de fructo. Para criação de gados, presta-se como nenhuma por estar situada á margem do rio e de grandes sapeas. Toda em boa condições. Trata-se com José Frazão—TAVIRA. 71

ARMAZENS

Vendem-se tres, contiguos, na Ribeira, e proprios para deposito d'alfarrobas. Trata-se com Joaquim Padinha, residente em Faro ou com Manuel Rosado, em Tavira. 137

CASAS

Vende-se ou aluga-se uma morada de casas altas no Terreiro de D. Anna, d'esta cidade, com 9 compartimentos nos altos, varanda e quinta e 4 baixos. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario na rua dos Mouros, n.º 6. 128

VENDE-SE

A prompto pagamento ou a prestações uma parte da horta Caiada na Atalaya, com o direito de tiragem d'agua em duas noras, com tanques e levadas. Consta de terra de semear, arvoredos mimosos, pereiras, figueiras, amendoeiras, duas moradas de casas, uma das quaes tem 4 compartimentos e varanda, a outra tem 8 compartimentos e corredor, cavallariça, palheiro e pocilgo. E' allodial. Trata-se com João José de Oliveira, horta de Santo Antonio—TAVIRA. 106

PIANO

Vende-se ou aluga-se um, bom para estudo. Trata-se com o tenente Pacheco. 139

CANTARIAS E MADEIRAS

Vendem-se dois vãos de janellas francezas, cantarias e as respectivas portas e caixilhos; dois vãos de portas, canárias e portas de madeira, sendo uma de escada contramoldada e outra de armazem; tudo novo sem ser estreado. Trata-se com José Antonio da Silva—TAVIRA. 118

TRESPASSA-SE

Uma loja de barbeiro afregueza da na rua Dr. Miguel Bombarda. Quem pretender dirija-se ao dono José Gomes B. Calteça, em TAVIRA.

PROFESSOR

Legalmente diplomado lecciona em sua casa, das 2 ás 4 1/2 horas da tarde, instrução primaria e 1.º anno dos lyceus. Quem pretender dirija-se a esta redacção, onde se prestam esclaircimentos. 129

ANNUNCIO

O abaixo assignado pretende vender toda a mobilia de que se compõe a sua casa. Quem pretender comprar pode dirija-se á sua residencia, rua da Liberdade, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde. 434 José de Sousa Alves.

ANNUNCIO

Vende-se um em perfeito estado de conservação, muito commodo e leve. Quem pretender pode vê-lo na cocheira do Ex.º Sr. general Cavaco, no largo do Pé da Cruz, em Faro, onde serão dadas todas as informações. 127



GALECHE

Vende-se um em perfeito estado de conservação, muito commodo e leve. Quem pretender pode vê-lo na cocheira do Ex.º Sr. general Cavaco, no largo do Pé da Cruz, em Faro, onde serão dadas todas as informações. 127



Minha filha Esther

de 11 annos de idade, soffrendo de anemia, dei-lhe diferentes medicamentos sem resultado algum. Contristado bastante por julgar o mal incuravel, um amigo me lembrou a Emulsão de Scott, que immediatamente lhe ministrei, sendo o resultado rapido e satisfatorio, pois já se encontra completamente restabelecida, forte e sadia.

Testemunho de JOAQUIM MACEDO, do Largo da Annuciada, No. 7, 1.º, Setubal, em 27 de Fevereiro de 1909.

E' experiencia universal, que quanto mais cedo se experimentar a Emulsão de Scott, tanto mais depressa principia a cura da anemia. A Emulsão de Scott nunca deixa de curar, devido aos ingredientes generosos e fortes com que é fabricada pelo processo especial de Scott. Quando desejaes obter a

EMULSÃO DE SCOTT

recusae todas as outras, que, sendo mal fabricadas e com ingredientes fracos, não possuem a virtude necessaria e não podem de maneira alguma curar uma doença tão séria como a anemia.

NOTA: Apesar do Imposto de Selto de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia. Obtem-se dos Srs. James Cassell & Co., Succs, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exibir sempre a etiqueta do frasco — a marca do peixe — que é a marca do SCOTT.

CACELLA

Arrendam-se duas propriedades; uma, denominada a Parineu, a outra, o Salgueiro, mais uma courela chamada a Humbria. Quem pretender pode dirija-se em carta fechada até ao dia 25 de setembro, a seu proprio dono João dos Reis Silva.

Tambem vende alguns utensilios de lavoura. 125

ANNUNCIO

Verissimo Pereira Paulo, encarregado da cobrança dos impostos indirectos municipaes d'este concelho, vem novamente recomendar que, a todo o individuo que expor ser á venda batata, pero, castanha, sal, bacalhau ou atum sem que lhe tenha participado a sua quantidade com exactidão ser-lhe-ha applicado os artigos 9.º e 33.º do regulamento da Fiscalisação e Cobrança dos mesmos impostos n'este concelho. 132

TRABALHADORES

Precisam-se para condução de generos em carros, saibam ler e escrever e fiador ou 56000 réis em deposito. Ordenado 500 réis diários, carta com morada e esclaircimentos a A. Lima, Rua das Lavadeiras 86—OLHÃO. 109